



O presidente Itamar Franco, que votou em Juiz de Fora: voto disputado na reta final das eleições para o governo de Minas Gerais.

Candidatos disputam voto de Itamar

JUIZ DE FORA — O voto do presidente Itamar Franco foi disputadíssimo na reta final da campanha dos candidatos ao governo mineiro. Enquanto o candidato do PP, Hélio Costa, atravessava a Avenida Rio Branco, em Juiz de Fora (MG), acompanhando o presidente à seção eleitoral, a assessoria do candidato tucano ao Palácio da Liberdade, Eduardo Azeredo, divulgava nota na qual o presidente da Telerj, José de Castro, revelava o voto de Itamar: seria dado a Fernando Henrique e Azeredo.

Essa acirrada disputa pelo voto de Itamar teve um fato curioso domingo, quando a assessoria do deputado federal Raul Belém (PP-MG) ligou para as redações dos jornais em Belo Horizonte anunciando conversa que o parlamentar tivera com o presidente pouco antes. Segundo o deputado, Itamar teria dito que quem quisesse saber o seu voto, era só perguntar em quem votaria o próprio Belém, que apóia Costa e Fernando Henrique. Além disso, convidava Costa para acompanhá-lo durante a votação e para uma reunião logo depois em sua casa em Juiz de Fora.

O convite de Itamar foi enfatizado várias vezes pelo candidato do PP nas várias entrevistas que concedeu enquanto votava em Belo Horizonte. Mais tarde, de posse da informação do presidente da Telerj, o comitê da candidatura tucana anunciou: "Agora é oficial, o presidente Itamar Franco abriu o seu voto, ele vota em Fernando Henrique Cardoso e Eduardo Azeredo para o governo de Minas". Na nota, Azeredo diz que não se encontrou com Itamar ontem porque não queria "fazer do apoio do presidente um artifício eleitoral". Mas hoje, por volta das 10 horas, o candidato

viaja ao encontro do presidente. "Quero levar ao presidente Itamar a confiança de que venceremos no segundo turno das eleições e o compromisso de que meu governo dará sustentação leal e firme ao seu sucessor, Fernando Henrique Cardoso", disse Azeredo. Segundo o presidente da Telerj, José de Castro Ferreira, amigo pessoal de Itamar Franco, o presidente votou em Fernando Henrique Cardoso para presidente, em Eduardo Azeredo para governador de Minas Gerais, nos candidatos

Francelino Pereira (PFL) e Arlindo Porto (PMDB) para o Senado, em Marcelo Siqueira (PSDB) para deputado federal e em José Maria Barros (PSDB) para deputado estadual.

Após votar em Juiz de Fora, o presidente Itamar Franco disse que pretende governar plenamente o País até janeiro, mesmo que o nome do novo presidente seja conhecido já no primeiro turno. "O governo continua até 1º de janeiro", assegurou. "Não há governo de transição: vamos continuar exercendo ativamente o nosso trabalho até o fim." Ele não tem nenhum compromisso marcado com Cardoso, caso as previsões dos institutos de pesquisa que lhe asseguram a vitória no primeiro turno se confirmem.

O presidente Itamar Franco saiu para votar às 16h35, cinco minutos após o horário previsto, em companhia do virtual governador eleito de Minas, Hélio Costa (PP), do deputado Raul Belém e de vários amigos de Juiz de Fora, sua cidade natal. Foi a pé até a agência do Banco Real, onde funciona a sua seção eleitoral, num percurso de 50 metros, acompa-

nhado por cerca de 400 pessoas, que o aplaudiam. Manifestantes do PT, no entanto, ensaiaram alguns protestos, aos gritos de "Brasil Urgente, Lula Presidente" ou "Vice do Collor, vice do Collor".

Itamar gastou um minuto e 50 segundos para votar. Antes de dirigir-se às cabines de votação, desmentiu as opções eleitorais divulgadas pelo amigo José de Castro pela manhã. "Pergunte aqui ao Hélio em quem vou votar", afirmou, dirigindo-se a uma jornalista. "Ele vota em mim, claro", respondeu. Hélio Costa, que estava a seu lado, "Estamos juntos desde 1984", explicou o

candidato, a quem o governador de Minas, Hélio Garcia, chama de "menino da Globo", por ter sido por muitos anos repórter do *Folha* *tástico*.

O ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência, Mauro Duarte, disse ontem, após votar em Juiz de Fora, que o presidente eleito terá, da parte da administração federal, toda a colaboração na fase de transição. "Ganhe quem ganhar as eleições, o presidente Itamar está disposto a prestar as informações necessárias."

**ASSESSORIA
DE TUCANO
REVELA
PREFERÊNCIA**

**PRESIDENTE
DESCARTA
GOVERNO DE
TRANSIÇÃO**